

página

2

AÇÕES  
INOVADORAS  
NA GRADUAÇÃO

página

3

AVALIAÇÕES  
SOB ANÁLISE

página

4

LIDERANÇA  
PARA A GESTÃO

# unespinforma

MAIO 2014 - Nº 54

## Terceira edição da Escola Unesp de Liderança e Gestão

Daniel Patire



Laurence Duarte Colvara, Marilza Vieira Cunha Rudge, Marcelo dos Santos Pereira e Cristiane Yumi Koga Ito

### EVENTO É VOLTADO PARA OS COORDENADORES DOS 132 CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A Escola Unesp de Liderança e Gestão iniciou dia 14 de abril as atividades da sua terceira edição. Com o tema "O papel do coordenador de curso de graduação na universidade brasileira", as palestras e debates estão voltadas para a construção de conceitos e práticas que busquem a inovação no jeito de se ensinar nos cursos universitários. O evento foi realizado na cidade paulista de Águas de Lindoia, até o dia 16.

Esta edição tem a participação dos coordenadores de cursos de todas as unidades da

**Unesp.** E a organização foi feita pela comissão gestora da escola, coordenada pela professora Cristiane Yumi Koga Ito, do Instituto de Ciências e Tecnologia, Câmpus de São José dos Campos, e pela Pró-reitoria de Graduação (Prograd). "A parceria inédita foi feita para que a escola pudesse contribuir com o Programa Graduação Inovadora", destacou a coordenadora, durante a cerimônia de abertura do evento.

O ano de 2014 foi eleito pela Universidade para a implantação de diversas atividades que visam o aperfeiçoamento de

práticas pedagógicas, focadas no dinamismo tecnológico e social da contemporaneidade. A mesa de abertura foi formada com a vice-reitora no exercício da reitoria, Marilza Vieira Cunha Rudge, o pró-reitor de Graduação Laurence Duarte Colvara, o diretor da Faculdade de Engenharia, Câmpus de Guaratinguetá, Marcelo dos Santos Pereira, que representou o Fórum dos diretores, e a professora Cristiane.

"Para sermos uma Universidade de Classe Mundial, devemos buscar a excelência em nossos cursos de Graduação, para que os estudantes se formem para os empregos globais", disse Marilza. "E o ano

da graduação inovadora na **Unesp** traz reflexões sobre os caminhos para se atingir a excelência, sobre o papel dos conselhos de curso, e também sobre o papel de liderança dos coordenadores para a mudança necessária para se atingir o objetivo."

#### A ESCOLA

A Escola Unesp de Liderança e Gestão é produto de uma idealização conjunta dos gestores da Unesp sob a liderança da vice-reitora no exercício da reitoria Marilza Vieira Cunha Rudge. Ela tem por objetivo formar e capacitar os gestores da Unesp, compartilhar melhores práticas de gestão, analisar as práticas visando aprimorar os processos e melhorar a efetividade da gestão institucional.

Para saber mais sobre a Escola Unesp de Liderança e Gestão, acesse:

[<http://www.unesp.br/nead/#!/escola-unesp-de-gestao-e-lideranca/o-que-e/>](http://www.unesp.br/nead/#!/escola-unesp-de-gestao-e-lideranca/o-que-e/).

Sobre o Programa da Graduação Inovadora, entre na página:

[.<http://www.unesp.br/Home/prograd/programa-de-graduacao-inovadora.pdf>](http://www.unesp.br/Home/prograd/programa-de-graduacao-inovadora.pdf).

## Ações inovadoras na Graduação e ferramentas de gestão

TEMAS CENTRAIS FORAM DEBATIDOS NO PRIMEIRO DIA DO EVENTO



Daniel Patire

Colvara: programas voltados à melhoria da infraestrutura e do ensino nos cursos

Para situar os docentes dentro da realidade da Universidade e dos instrumentos de gestão utilizados pela administração central, foram realizadas, dia 14 de abril, três palestras focadas na Escola Unesp, na graduação da Universidade e na metodologia do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unesp.

“Os coordenadores de curso devem ter um papel de liderança na condução das mudanças para a inovação que queremos na Graduação”, disse Marilza Vieira Cunha Rutge, vice-reitora no exercício da reitoria. “Assim, esta edição da Escola é estratégica para melhorarmos a qualidade dos cursos da instituição, deixando-os mais dinâmicos frente a uma realidade cada vez mais globalizada.”

### GRADUAÇÃO NA UNESP

O pró-reitor de Graduação, Laurence Duarte Colvara,

mostrou um quadro da situação atual da graduação na Unesp, e os programas voltados à melhoria da infraestrutura e do ensino nos cursos.

“Nossas ações na Pró-reitoria buscam a excelência acadêmica”, sentenciou Colvara. E ele apresentou a seguinte definição: “A excelência acadêmica na graduação significa, a partir do desenvolvimento de competências e do envolvimento de toda a Instituição, proporcionar os meios físicos, pedagógicos e metodológicos necessários para formar profissionais preparados técnica, cultural, social e eticamente com vistas a atuar local e globalmente e de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social de forma sustentável.”

Dentro dos programas voltados para a qualidade

de ensino, o pró-reitor destacou o Programa de Melhoria no Ensino de Graduação (PMEG), que aportou recursos da ordem de R\$ 40 milhões, no período de 2006 a 2012, para a melhoria da infraestrutura, como materiais de laboratório, equipamentos de informática, equipamentos audiovisuais.

O Programa Graduação Inovadora, a ser implantado em 2014, objetiva: atividades de formação pedagógica contínua de docentes; aquisição de material e adequação de infraestrutura para possibilitar a implementação de metodologias inovadoras; produção de material bibliográfico sobre metodologias inovadoras no ensino de graduação; aplicação de Metodologia semi-presencial nos cursos de graduação; valorização da prática docente.

### FERRAMENTAS DE GESTÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é uma ferramenta de gestão e de planejamento das ações e objetivos da Universidade para os próximos anos, segundo Tânia Regina de Luca, assessora da Vice-reitoria e professora da Faculdade de Ciências e Letras (FCL), Câmpus de Assis.

O PDI é um instrumento de gestão, dividido em 6 dimensões, com 19 programas no geral, estabelecendo ações e metas para serem avaliados e acompanhados. Ele é resultado de um diagnóstico elaborado pelos atores envolvidos, consubstanciado a uma realidade social, com ações delineadas e uma estratégia a ser seguida.

Tânia defendeu a elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades Universitárias (PDU), e do Plano de Desenvolvimento Departamental (PDD), como forma de se estabelecer metas e índices que possam medir e contribuir para a gestão das mudanças organizacionais necessárias para a inovação da graduação na Universidade.

Para saber mais sobre o PDI, acesse <<https://ape.unesp.br/pdi/execucao/index.php>>.



Daniel Patire

Tânia: gestão de mudanças organizacionais



Daniel Patire

Curi: busca por qualidade

# Avaliações sob análise

PALESTRANTES DEBATEM DIFERENTES SISTEMAS

“O sistema de avaliação do Ensino Superior brasileiro reproduz a mediocridade entre nossos cursos de graduação. Ele não estimula a excelência”, sentenciou Luiz Roberto Liza Curi, membro do Conselho Nacional de Educação (CNE), dia 15 de abril, durante sua palestra aos coordenadores de curso de graduação na terceira edição da Escola Unesp de Liderança e Gestão. “As três universidades públicas estaduais paulistas, por seu status e qualidade, têm a obrigação de exigir e propor um novo sistema de

avaliação que contemple a busca por essa qualidade.” Curi defendeu a ideia de que um sistema nacional que avalie as instituições e os cursos de formação inicial é uma necessidade para alavancar o Ensino Superior do país, como meio de superar as desigualdades sociais e o atraso tecnológico brasileiros.

A palestra do conselheiro foi realizada no segundo dia da Escola Unesp, que teve por tema “O papel do coordenador de curso de graduação na universidade brasileira”. Curi apresentou

para os professores o Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior), estabelecido em 2004 pelo governo federal.

De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o sistema visa a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais”.

Para cumprir essa missão, o Sinaes avalia a instituição, por meio do cruzamento da avaliação interna feita pelas Comissões de Avaliação Permanente (CPA), avaliações externas realizadas por comissões instituídas pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Além dessa esfera institucional são avaliados também os cursos de graduação, por meio de visitas realizadas por comissões e do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), aplicado aos alunos do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais.

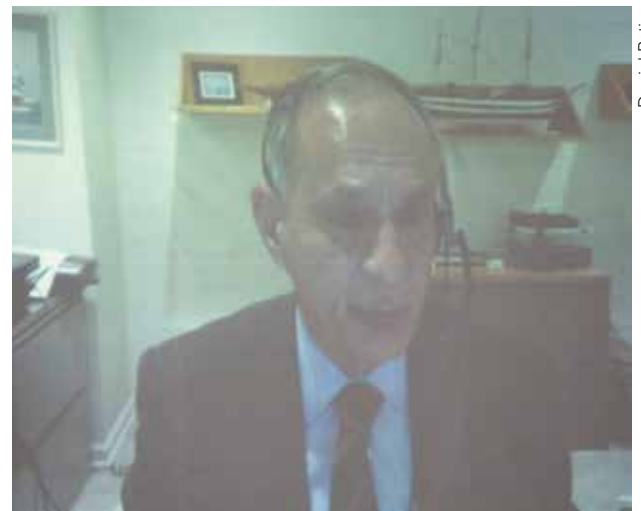
## AVALIAÇÕES NO CURSO

Na manhã do dia 15, o médico ortopedista cirurgião Peter Scoles, professor da Universidade da Filadélfia (EUA), falou sobre a importância da avaliação do conhecimento nas universidades. Para ele, a avaliação é um processo válido e confiável de coleta de informações sobre o resultado do aprendizado dos

estudantes. Contudo, os métodos atuais, sobretudo os de múltiplas escolhas, não são mais suficientes para medir a competência geral dos jovens que cursam a graduação nas universidades.

Em palestra ministrada por videoconferência, Scoles defendeu o desenvolvimento de novas técnicas de avaliação, que devem incluir: reflexão e autoavaliação; medidas de coletas de informação e conhecimento sintético; observações controladas de performance dos estudantes; simulações confiáveis para a comunicação interpessoal e conhecimento prático; avaliação baseada em equipe.

“As avaliações são feitas, historicamente, para medir o conhecimento. Elas deveriam também permitirnos conhecer as atitudes e valores morais e éticos dos estudantes”, destacou o professor. “Em Medicina, o conhecimento e a atitude de um profissional não podem ser colocados inteiramente em um papel. Por isso, precisamos desenvolver outros métodos de avaliação, como a feita pelos colegas.”



Daniel Patire

Scoles: palestra por videoconferência



# Liderança para a gestão da inovação nos cursos de Graduação

PAPEL DO COORDENADOR DE CURSO PARA A UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI É DEBATIDO

Daniel Patire



Batista: articular e mediar saberes

Avanços tecnológicos e a aceleração das mudanças sociais nas últimas décadas exigem a atualização, se não modificações profundas, nos currículos e na própria estrutura dos cursos de graduação, segundo o professor Nildo Alves Batista, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Para ele, é a figura do coordenador de curso que deve ser a “mola propulsora da atualização”. Ao exercer a liderança, essa figura deve articular e mediar saberes e pessoas para a elaboração e revisão constante dos projetos pedagógicos dos cursos. “Todo bom projeto pedagógico é temporário”, disse.

Batista proferiu a palestra “Liderança e protagonismo na coordenação de curso

– figura fundamental no avanço do Ensino Superior”, dia 15 de abril.

Segundo o professor da Unifesp, para uma renovação do Ensino Superior são necessários uma pessoa ou um grupo que possa ampliar a percepção dos docentes de um curso, trazendo elementos para o debate, de forma que mudanças de rumo possam acontecer. “Por estarmos envolvidos dentro de um projeto, vivenciando seu dia a dia, acabamos sendo moldados e imersos nessas estruturas, dadas por uma cultura organizacional”, ressaltou. “E seria o papel dessa liderança criar um novo contexto para que possamos visualizar de forma mais ampla o cenário em que aquele curso e seu projeto pedagógico estão inseridos.”

## EXEMPLO DE INOVAÇÃO

A reformulação dos projetos pedagógicos deve buscar a inovação para superar os problemas encontrados nos cursos atuais, para a professora Gabriela Celani, da Unicamp. Em sua apresentação feita na Escola, ela trouxe alguns resultados da experiência da universidade em trazer profissionais de diversas carreiras de prestígio no mercado para ministrar uma disciplina voltada para a formação mais prática e atualizada. “Identificamos que nossos professores têm muito pouco contato com o mercado de trabalho”, salientou Gabriela. Segundo Gabriela, um dos papéis do ensino superior é preparar os alunos para a vida profissional. No entanto, especialmente em universidades de pesquisa, os professores tendem a ser hiperespecializados e falta conhecimento profissional. Isso acontece porque a academia tem progressivamente exigido dedicação integral, mesmo para carreiras

mais profissionais, como Medicina e Arquitetura.

“Ao se tornar um especialista, o professor pode perder a visão mais global para a resolução de problemas práticos do dia a dia em uma indústria, por exemplo”, ressaltou.

## INOVAR É INTERDISCIPLINAR

A pesquisadora Ana Maria Ramos Sanchez Varela, da PUC-SP, falou sobre a interdisciplinaridade aos coordenadores de curso. Em sua visão, a inovação na Graduação passa pela necessidade de se superar o modelo de disciplinas, para um conceito interdisciplinar.

“A interdisciplinaridade é uma exigência natural e interna das ciências, no sentido de melhor compreensão da realidade que ela nos faz conhecer. Impõe-se tanto à formação do homem, quanto às necessidades de ação”, destacou.



Gabriela: formação mais prática e atualizada

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
‘JÚLIO DE MESQUITA FILHO’

### REITOR:

Julio Cezar Durigan

### VICE-REITORA:

Mariiza Vieira Cunha Rudge

### PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:

Carlos Antonio Gamero

### PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

Laurence Duarte Colvara

### PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Eduardo Kokubun

### PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

### UNIVERSITÁRIA:

Mariângela Spotti Lopes Fujita

### PRÓ-REITORA DE PESQUISA:

Maria José Soares Mendes

Giannini

### SECRETÁRIA-GERAL:

Maria Dalva Silva Pagotto

### CHEFE DE GABINETE:

Roberval Daiton Vieira

unespinforma

### ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D'Ambrosio

### REPORTAGEM:

Daniel Patire

### FOTOS:

Daniel Patire

### PROGRAMAÇÃO VISUAL:

RS Press

### PROJETO GRÁFICO:

Hanko Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

### EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alecsander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Caio

Domingues, Jéssica Teles,

Marcelo Macedo, Marianna

Büll e Rodrigo Alves)

### REVISÃO:

Maria Luiza Simões

### PRODUÇÃO:

Mara Regina Marcato

### APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

### TIRAGEM:

8.700 exemplares

Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

### ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

### TELEFONE:

(11) 5627-0323

### HOME PAGE:

www.unesp.br

### E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

### IMPRESSÃO:

Art Printer

### VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:

<<http://unan.unesp.br/>>

Rádio Unesp:

<<http://www.radio.unesp.br/>>

TV Unesp:

<<http://www.tv.unesp.br/>>

Daniel Patire